

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Entidade não possui controle físico e contábil dos valores do ativo imobilizando e não está calculando as despesas com depreciação em sua totalidade. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis. Conforme nota explicativa nº 4 durante o exercício de 2012 já iniciou o processo de regularização da contabilização das despesas de depreciação pela totalidade.

A Entidade não atualizou monetariamente os valores decorrentes de tributos em atraso (INSS). Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos acima Base para a opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do **INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA** levantados em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram opinião em 13 de outubro de 2010 com ressalvas e parágrafo de ênfase, portanto não estamos emitindo opinião sobre as mesmas.

Ênfase

A Administração do Instituto Educacional Mano Amiga vem preparando a documentação necessária para obtenção do Certificado Beneficente de Assistência Social. A Administração do Instituto vem implementando ações para a reestruturação de suas operações e entende que a equalização do capital de giro está associada à obtenção da certificação que poderá trazer equilíbrio econômico e financeiro, tendo em vista a imunidade tributária e aumento de suas receitas com doações. As demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, elaboradas de acordo com práticas contábeis aplicáveis ao Instituto em regime normal de operação, não consideram eventuais ajustes de valores e classificação de ativos e passivos que seriam necessários caso o Instituto não pudesse continuar suas operações.

São Paulo, 19 de outubro de 2012.

INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em milhares de reais)**

ATIVO	Nota	2010	2009
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	03	46	49
Total do ativo circulante		46	49
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	05	36	36
Imobilizado	04	2.330	2.339
Total do ativo não circulante		2.366	2.375
TOTAL DO ATIVO		2.412	2.424

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009
(Valores expressos em milhares de reais)**

PASSIVO	Nota	2010	2009
CIRCULANTE			
Fornecedores		3	3
Outras contas a pagar	06	76	57
Obrigações tributárias	07	116	115
Total do passivo circulante		195	175
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	05	200	39
Total do passivo não circulante		200	39
PATRIMÔNIO LIQUIDO			
Patrimônio social	09	2.007	2.200
Doações patrimoniais		10	10
Total do patrimônio líquido		2.017	2.210
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LIQUIDO		2.412	2.424

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA

Demonstração do Superávit/(déficit) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

RECEITAS	Nota	2010	2009
Receitas com doações		797	570
Total das receitas		797	570
DESPESAS			
Gerais e administrativas		(177)	(132)
Despesas com pessoal	10	(768)	(598)
Depreciação e amortização		(11)	(94)
Despesas financeiras líquidas		(34)	(7)
Total das despesas		(990)	(831)
Superávit/(déficit) do exercício		(193)	(261)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Doações patrimonial</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	2.461	-	2.461
Déficit do exercício	(261)		(261)
Doações patrimoniais	-	10	10
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>2.200</u>	<u>10</u>	<u>2.210</u>
Déficit do exercício	(193)		(193)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	<u>2.007</u>	<u>10</u>	<u>2.017</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

	2010	2009
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Déficit do exercício	(193)	(261)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	11	94
	(182)	(167)
Redução (aumento) nos ativos		
Impostos a recuperar	-	1
Outros valores a receber - Partes relacionadas	-	(7)
Outras contas a receber	-	6
	-	-
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-	1
Outras contas a pagar	19	33
Contas a pagar – Partes relacionadas	161	39
Obrigações tributárias	(1)	96
	179	169
Recursos líquidos provenientes de atividades operacionais	(3)	2
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de ativo imobilizado	-	(15)
Recursos líquidos provenientes de atividades de investimento	-	(15)
Redução (aumento) no caixa e equivalentes	(3)	(13)
No início do exercício	49	52
No fim do exercício	46	49
Redução (aumento) em disponibilidades	(3)	(3)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

INSTITUTO EDUCACIONAL MANO AMIGA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Educacional Mano Amiga, pessoa jurídica de direitos privado de fins não econômicos, constituída em 17 de maio de 2012, é uma associação e tem por objetivo proporcionar a educação e instrução básica e média á população.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 10.19 do Conselho Federal de Contabilidade e o Pronunciamento Técnico emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC – PME para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do superávit do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2010.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

h) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Caixa	4	1
Bancos	42	8
Aplicações financeiras	-	40
	<u>46</u>	<u>49</u>

4. IMOBILIZADO

	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Edificações	4%	2.104	2.104
Máquinas e equipam. de escritório	10%	36	36
Equipamentos de informática	20%	3	3
Móveis e utensílios	10%	62	62
		<u>2.205</u>	<u>2.205</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(283)</u>	<u>(274)</u>
Total		1.922	1.931
Imobilizado em andamento		<u>408</u>	<u>408</u>
Imobilizado líquido		<u>2.330</u>	<u>2.339</u>

A Entidade não possui controle físico e contábil dos valores do ativo imobilizando e não está calculando as despesas com depreciação em sua totalidade. Portanto, não foi possível determinar se os ajustes dos saldos das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis. Durante o exercício de 2012 já iniciou o processo de regularização da contabilização das despesas de depreciação pela totalidade.

5. PARTES RELACIONADAS

	2010	2009
<u>Ativo Não Circulante</u>		
Associação Tertio Millenio	33	36
Associação Helping Hands Brasil	2	-
Associação Rede Missão	1	-
	<u>36</u>	<u>36</u>
<u>Passivo Não Circulante</u>		
Associação Maria Mater Ecclesiae	5	1
Associação Educacional Lecristo	195	38
	<u>200</u>	<u>39</u>

6. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2010	2009
Salários a pagar	39	29
Provisão de Férias e encargos	37	28
	<u>76</u>	<u>57</u>

7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2010	2009
IRRF s/ salários a recolher	5	8
PIS s/ salários a recolher	2	2
INSS s/ folha pagamentos a recolher	97	78
FGTS s/ folha de pagamento a recolher	7	15
Outros	5	12
	<u>116</u>	<u>115</u>

8. CONTINGÊNCIAS

O Instituto, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra o Instituto.

9. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é constituído de superávit dos exercícios acumulados desde a sua função.

10. DESPESAS COM PESSOAL

	2010	2009
Salários docentes	211	153
Salários não docentes	256	174
13º salário docentes	19	13
13º salário não docentes	22	18
Férias docentes	24	40
Férias não docentes	21	18
INSS docentes	68	47
INSS não docentes	78	65
FGTS docentes	20	14
FGTS não docentes	25	23
Outras despesas com pessoal	24	33
	768	598

11. GRATUIDADES

Durante o exercício de 2010 a Entidade concedeu 307 bolsas integrais e parciais para alunos carentes.

12. SEGUROS (NÃO AUDITADOS)

A Administração do Instituto considera que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e financeira em relação aos riscos de suas atividades.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As transações envolvendo instrumentos financeiros nas datas dos balanços patrimoniais estão apresentadas pelos seus valores contratados a receber ou a pagar e não divergem dos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2010, o Instituto não possuía instrumentos financeiros derivados.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho Federal de Contabilidade emitiu em 21 de setembro de 2012 a resolução 1.409 que aprovou a ITG 2002 para aplicabilidade específica em “Entidades Sem Fins Lucrativos”. A Administração do Instituto está em processo de avaliação dos potenciais efeitos relativos à aplicabilidade da referida mudanças contábeis e seus efeitos.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 29 de agosto de 2011 a Entidade recebeu Termo de Esclarecimento da SRFB sobre o processo de parcelamento de INSS com prazo total de 60 meses.